

3T20

RESULTADOS
METRÔRIO

UMA EMPRESA

invepar
MOBILIDADE
URBANA

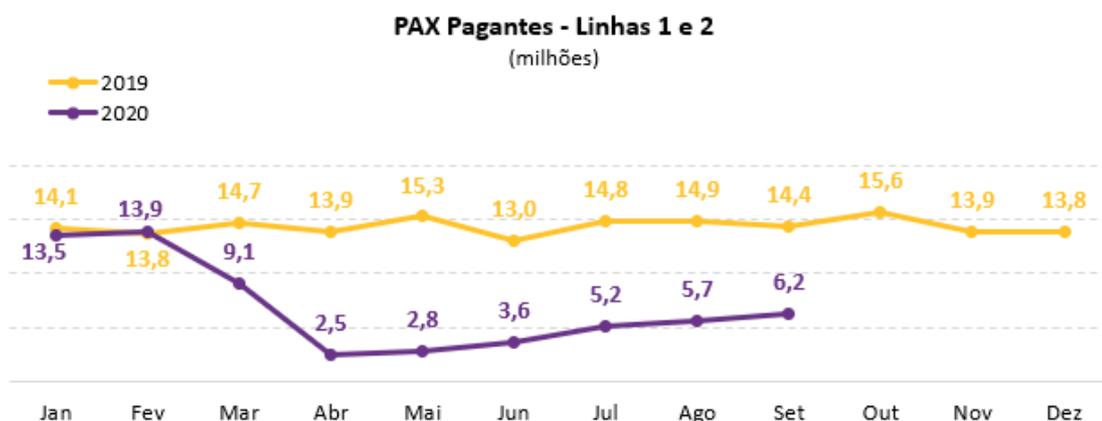


METRÔRIO

Destques

MetrôRio tem recuperação importante no fluxo de passageiros

A partir do 3T20, quando as medidas de isolamento social começaram a ser flexibilizadas, o MetrôRio passou a registrar uma melhora importante no fluxo de passageiros (PAX) Pagantes.



Ao final de setembro, verificou-se aumento de 145% na demanda em comparação a abril, pior mês de desempenho histórico. No entanto, o volume de setembro de 2020 ainda é significativamente menor (43,2%) em relação ao apresentado em 2019.

Os resultados financeiros da Companhia ainda refletem os efeitos da grave crise que passamos, apresentando no acumulado do ano uma redução na Receita Operacional na ordem R\$ 290 milhões e, conseqüentemente, Prejuízo de R\$ 170,5 milhões.

Indicadores Selecionados (Milhões)	3T20	3T19	▲	9M20	9M19	▲
PAX Pagantes - L1 e L2	17,1	44,2	-61,5%	62,6	129,0	-51,5%
Receita Líquida (R\$)	88,8	212,9	-58,3%	310,7	600,7	-48,3%
EBITDA(R\$)	(38,8)	78,4	-149,5%	(79,1)	193,5	-140,8%
Prejuízo do Exercício (R\$)	(65,8)	7,5	-989,2%	(170,5)	(5,8)	2889,5%

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2020. A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. – MetrôRio, empresa do Grupo Invepar, divulga os resultados do 3T20 e do 9M20. Foram realizadas comparações com os mesmos períodos de 2019, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.



Resultados

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No 3T20, verificamos os primeiros sinais de recuperação na demanda de passageiros, fator essencial para a continuidade das operações do MetrôRio.

Desde o início da crise, a Companhia adotou medidas céleres e tomou as decisões necessárias para manutenção das atividades e continuidade dos negócios. Apesar da natureza ser majoritariamente fixa, a Companhia tem conseguido reduzir Custos e Despesas. As conversas com credores avançaram no sentido de reestruturação da dívida e, além do *standstill* do BNDES já implementado e renovado, em outubro, por mais 6 meses, a Companhia negociou com os debenturistas da 8ª emissão a completa postergação dos fluxos de amortização e juros para 2021. Essas medidas trazem alívio financeiro para o curto prazo e dão fôlego adicional para a manutenção das operações do MetrôRio, serviço essencial para a população do Rio de Janeiro.

Ao mesmo tempo em que empregamos os esforços do nosso lado, esperamos que Poder Concedente avance nas questões relacionadas ao reequilíbrio do contrato de concessão, que é fundamental para a continuidade dos negócios.

Por fim, destacamos que seguimos tomando os cuidados necessários com a saúde dos nossos colaboradores e passageiros, adotando as medidas de sanitização e higienização específicas contra o Coronavírus e que, mesmo em um cenário adverso, mantivemos o MetrôRio operante e prestando serviços de qualidade. Neste contexto, fomos reconhecidos pelo Prêmio Valor Inovação Brasil 2020 como uma das cinco empresas mais inovadoras do país do segmento de transporte e logística.

Diretor de Relações com Investidores

Enio Stein Junior



<http://metrorio.ri.invepar.com.br>



DRI@metrorio.com.br



+55 21 2211 1300

Equipe de Relações com Investidores

Nilton Pimentel

Aline Campos

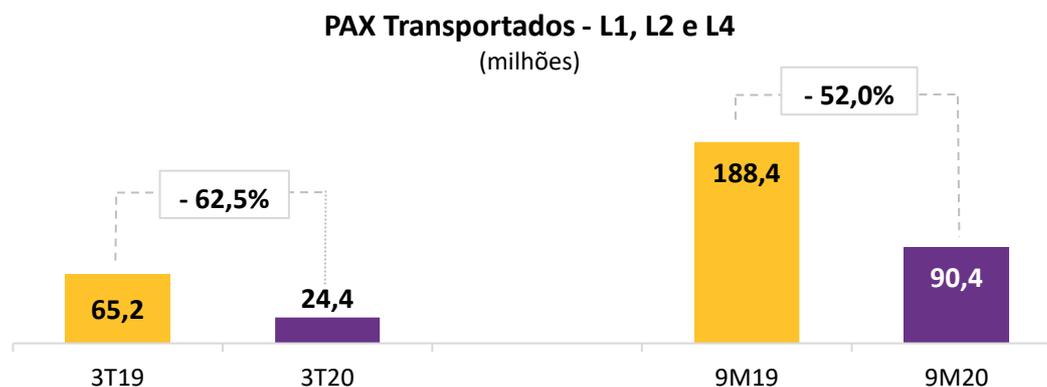
Rafael Rondinelli

Amanda Pimentel

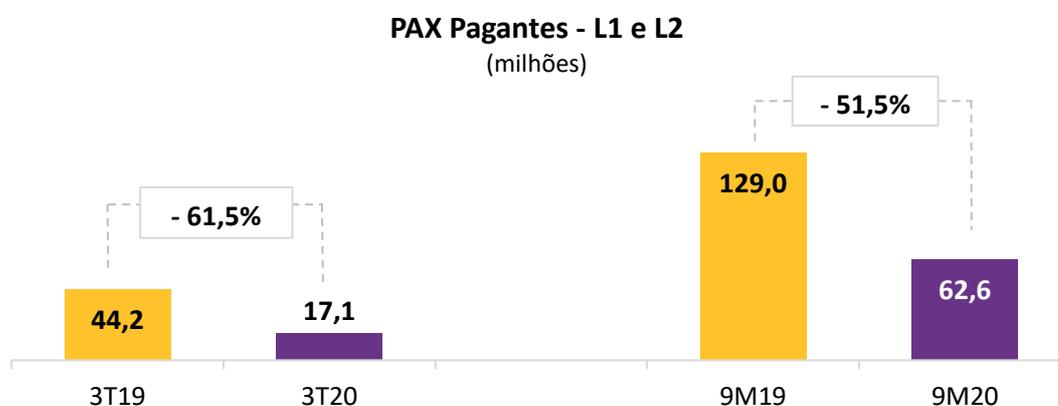


RESULTADOS OPERACIONAIS

Desempenho Operacional (Milhões)	3T20	3T19	▲	9M20	9M19	▲
Passageiros (PAX) Pagantes - L1 e L2	17,1	44,2	-61,5%	62,6	129,0	-51,5%
Passageiros (PAX) Transportados - L1, L2 e L4	24,4	65,2	-62,5%	90,4	188,4	-52,0%

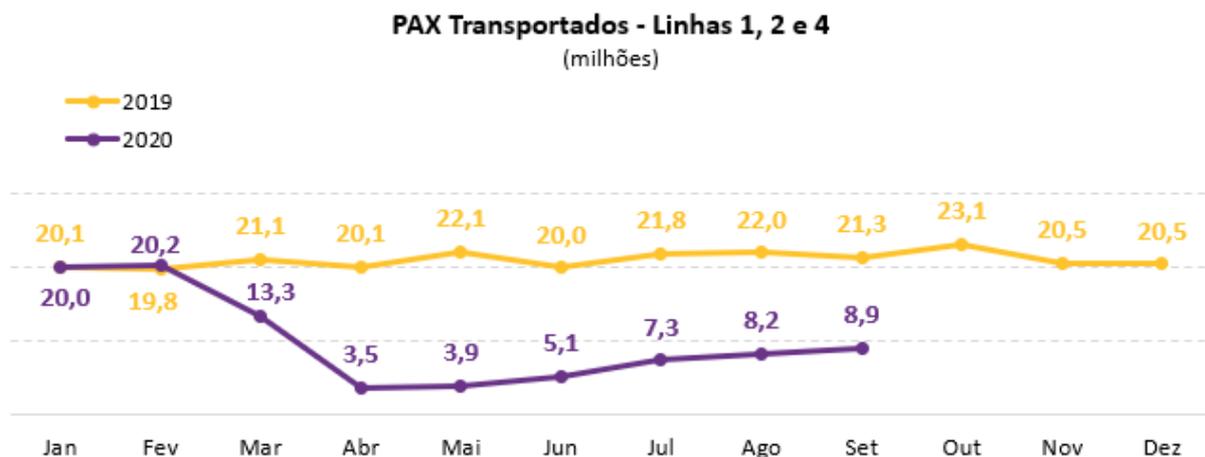


No terceiro trimestre e no acumulado do ano de 2020, as Linhas 1, 2 e 4 do sistema de metrô do Rio de Janeiro transportaram (pagantes e não pagantes) 24,4 milhões e 90,4 milhões de passageiros, respectivamente, uma queda de 62,5% e de 52,0% em relação aos mesmos períodos de 2019. Esta redução está relacionada aos efeitos adversos da COVID-19.



Em relação aos passageiros pagantes nas Linhas 1 e 2, ou seja, excluindo os resultados da Linha 4, verificamos uma diminuição de 61,5% no 3T20 em relação ao 3T19 e de 51,5% no 9M20 comparado ao 9M19. Portanto, na visão comparativa entre as linhas do sistema, observa-se redução maior no fluxo de passageiros da Linha 4, que pode estar relacionada ao tipo de trabalho dos clientes que utilizam as linhas 1 e 2.





Analisando os dados mensais, tivemos em abril o pior resultado já verificado pela Companhia, apresentando redução de 82% no fluxo de passageiros transportados. Ao passo em que as medidas de isolamento social são flexibilizadas, nota-se recuperação no fluxo de passageiros, como visto em setembro, que apresentou uma demanda 252% superior a abril, mas ainda 57% abaixo da verificada no mesmo período de 2019.

RESULTADOS FINANCEIROS

Assim como divulgado nos resultados do 2º trimestre do ano, as Informações Intermediárias do 3º trimestre também apresentaram redução na Receita Operacional e no Fluxo de Caixa devido aos impactos da COVID-19.

Na tabela abaixo estão os principais índices que auxiliarão no entendimento dos resultados financeiros da Companhia, apresentados a seguir.

Inflação, Câmbio e Juros	9M20	9M19	▲
Dólar Final do Período (R\$)	5,64	4,15	35,9%
CDI Final do Período	1,90%	5,40%	-3,5 pp
CDI Acumulado Últimos 12 meses	3,54%	6,25%	-2,7 pp
TR Final do Período	0,00%	0,00%	0,0 pp
TR Acumulado	0,00%	0,00%	0,0 pp
TJLP Final do Período	4,91%	5,95%	-1,0 pp
TJLP Média Últimos 12 meses	5,13%	6,56%	-1,4 pp

<https://www4.bcb.gov.br/pec/taxas/port/ptaxnpesq.asp?id=txcotacao>

http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-segmentos-e-setoriais/serie-historica-do-di.htm

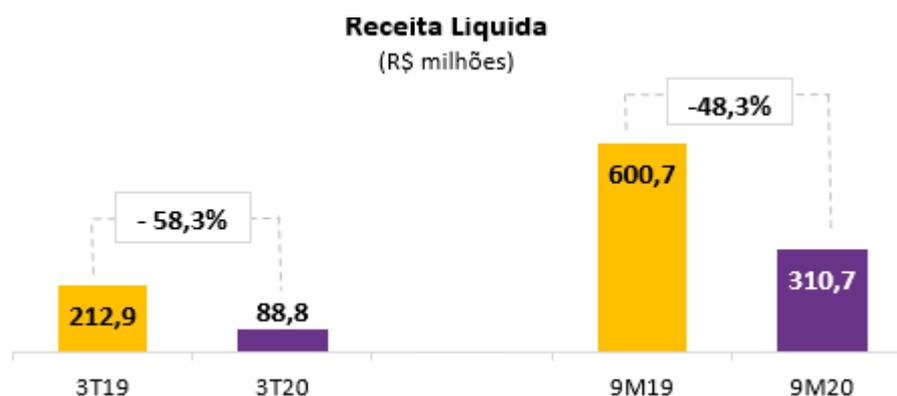
<https://calculadorarendafixa.com.br/#>

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/custos-financeiros/taxa-juros-longo-prazo-tjlp>



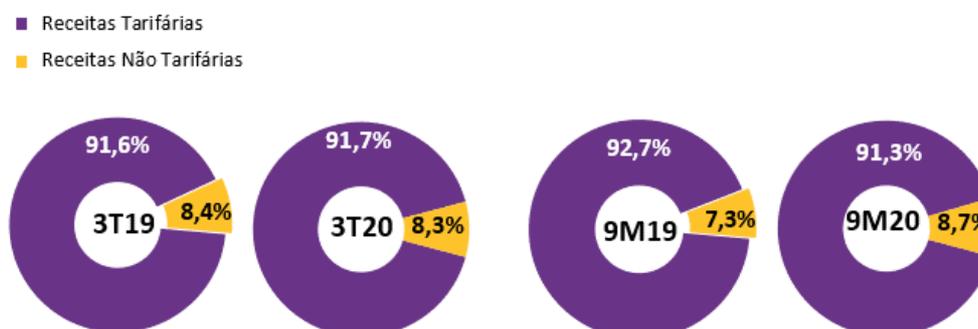
RECEITAS

Receita Operacional (R\$ Milhões)	3T20	3T19	▲	9M20	9M19	▲
Receitas Tarifárias	84,4	201,5	-58,1%	293,3	574,3	-48,9%
Receitas Não Tarifárias	7,7	18,4	-58,5%	28,1	45,4	-38,3%
Receita Bruta	92,1	219,9	-58,2%	321,4	619,7	-48,1%
Deduções da Receita Bruta	(3,3)	(7,0)	-53,6%	(10,8)	(19,0)	-43,7%
Receita Líquida	88,8	212,9	-58,3%	310,7	600,7	-48,3%



A redução da Receita Líquida da Companhia tanto no trimestre quanto no resultado acumulado no ano está relacionada ao menor número de passageiros, decorrente da crise relacionada à COVID-19.

Receita Bruta Tarifária e Não Tarifária



As Receitas Não Tarifárias também apresentaram redução devido à crise atual, além de uma série de renegociações e revisões contratuais, visando a continuidade dos negócios no longo prazo.



CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	3T20	3T19	▲	9M20	9M19	▲
Pessoal	(56,0)	(59,9)	-6,7%	(186,2)	(198,0)	-6,0%
Conservação & Manutenção	(20,9)	(21,8)	-4,6%	(63,5)	(63,3)	0,3%
Operacionais	(29,1)	(34,7)	-16,4%	(98,6)	(108,2)	-8,9%
Despesas Administrativas	(21,7)	(18,1)	19,3%	(41,5)	(37,6)	10,4%
Depreciação & Amortização	(41,0)	(40,1)	2,2%	(119,0)	(123,1)	-3,4%
Custos & Despesas Operacionais	(168,7)	(174,6)	-3,4%	(508,8)	(530,2)	-4,0%

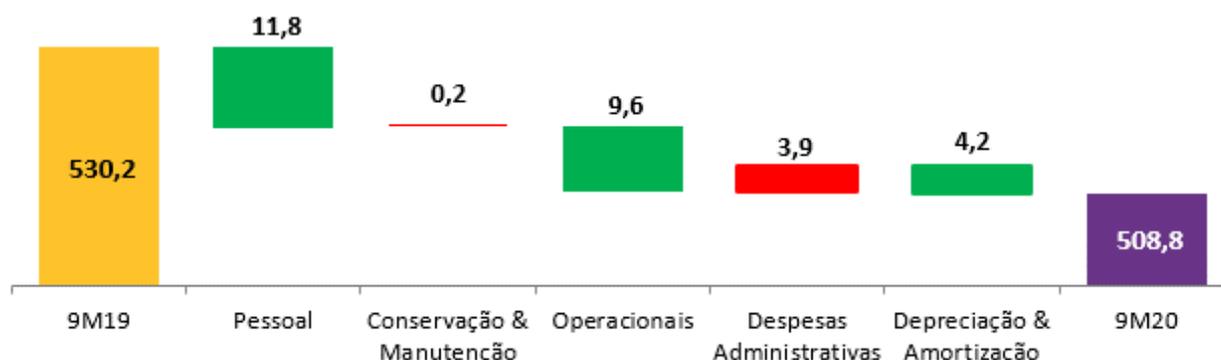
A redução nos Custos e Despesas reflete os esforços que a Companhia vem empregando para manter as operações mesmo em um cenário desafiador como o que estamos vivendo. A seguir serão detalhadas as principais frentes de atuação.

Composição dos Custos e Despesas Operacionais



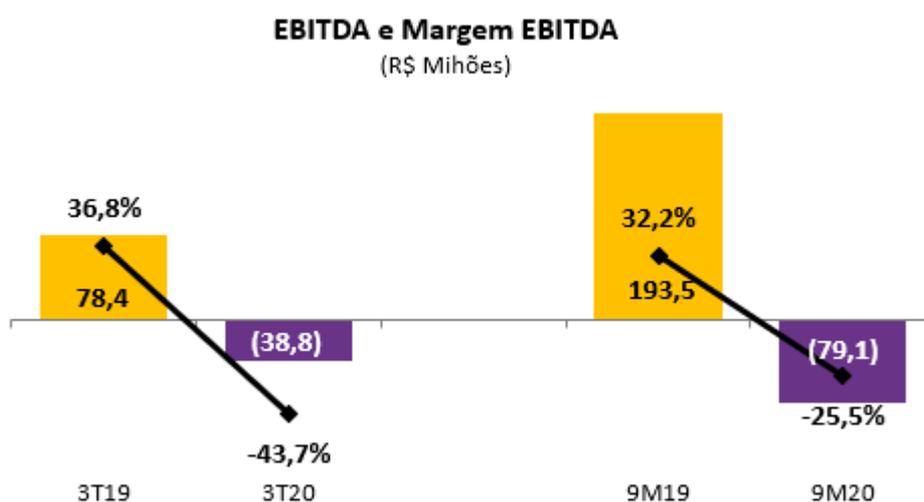
A queda em Custos e Despesas com Pessoal é explicada pela redução da carga horária, suspensão dos contratos de trabalho e pela redução no quadro funcional. Nas linhas de Conservação & Manutenção e de Despesas Operacionais, tivemos uma menor quantidade de ações corretivas e preventivas não essenciais, ou seja, sem impactos para a confiabilidade das operações, e um menor consumo de energia devido à redução da distância percorrida pelos trens, em função da adequação do modelo operacional à nova demanda de passageiros resultante da pandemia. Nas Despesas Administrativas, a Companhia reduziu os gastos com consultoria e assessoria, o que compensou parcialmente o aumento de cerca de R\$ 5,0 milhões em Provisões Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD.

Varição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ Milhões)

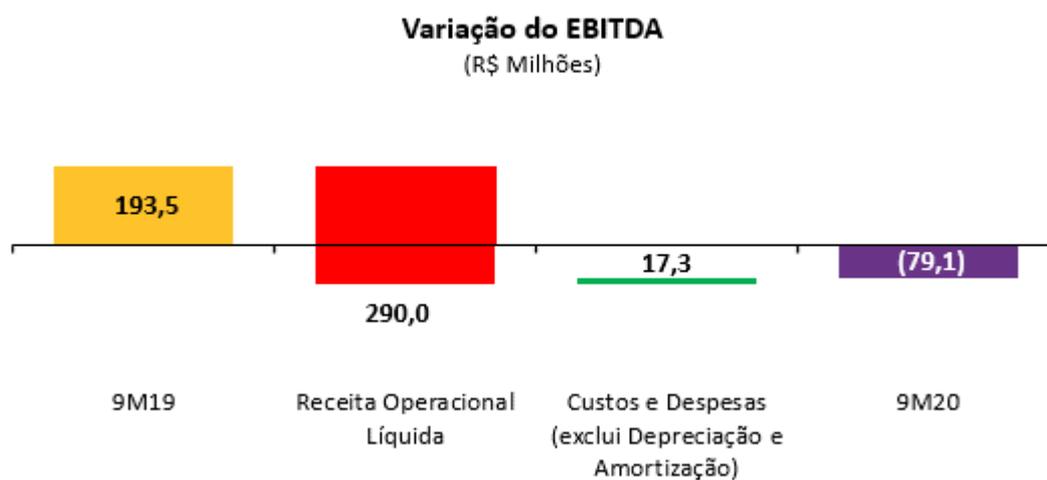


EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões)	3T20	3T19	▲	9M20	9M19	▲
Lucro (Prejuízo) do período	(65,8)	7,5	-989,2%	(170,5)	(5,8)	2889,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	19,7	24,4	-19,7%	62,0	77,8	-20,3%
(+) IRPJ & CSLL	(33,7)	6,4	-634,9%	(89,6)	(1,6)	5500,0%
(+) Depreciação & Amortização	41,0	40,1	2,2%	119,0	123,1	-3,4%
EBITDA Instrução CVM N° 527/12	(38,8)	78,4	-149,5%	(79,1)	193,5	-140,8%
Receita Líquida	88,8	212,9	-58,3%	310,7	600,7	-48,3%
Margem EBITDA (%)	-43,7%	36,8%	-80,6 pp	-25,5%	32,2%	-57,7 pp



A Companhia registrou EBITDA e Margem EBITDA negativos tanto no semestre quanto no 3º trimestre devido à redução relevante na Receita Operacional Líquida.



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	3T20	3T19	▲	9M20	9M19	▲
Resultado Financeiro Líquido	(19,7)	(24,4)	-18,3%	(62,0)	(77,8)	-19,6%
Receitas Financeiras	9,4	7,6	23,7%	33,7	19,0	77,8%
Juros	4,6	6,7	-31,8%	25,9	14,6	77,4%
Variação monetária e cambial	4,8	0,9	487,5%	7,8	4,4	79,1%
Despesas Financeiras	(29,1)	(32,0)	-9,1%	(95,7)	(96,8)	-1,2%
Juros	(28,0)	(26,0)	7,3%	(79,4)	(79,9)	-0,6%
Variação monetária e cambial	(0,1)	(3,2)	-100,0%	(4,9)	(7,3)	-33,3%
Outros	(1,0)	(2,8)	-67,9%	(11,4)	(9,6)	17,7%

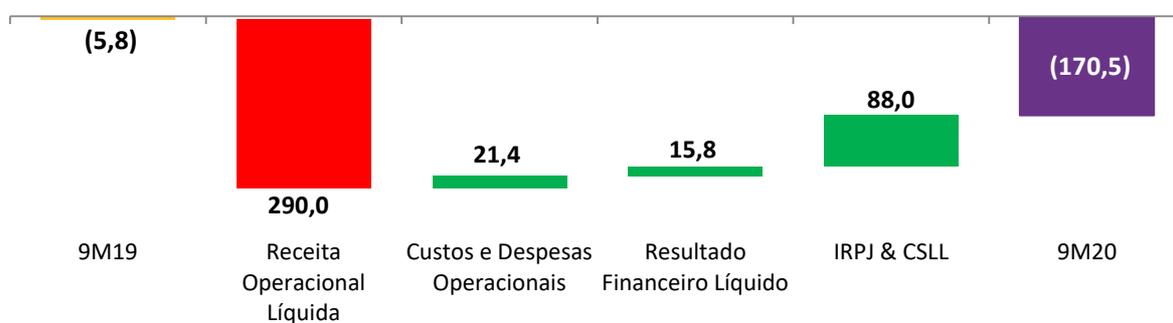
O Resultado Financeiro Líquido melhorou tanto no 3º trimestre quanto no 9M20 devido: i) à maior rentabilidade das aplicações financeiras indexadas ao Dólar Americano, que ao final de setembro de 2020 registrava valorização de 35,9% frente ao Real em relação ao mesmo período do ano 2019; ii) à queda nas taxas TJLP e CDI, que remuneram o passivo financeiro; iii) à menor variação monetária em passivos não financeiros; e iii) à postergação dos pagamentos de juros da dívida, após negociação junto aos debenturistas da 8ª emissão e adesão ao programa de *standstill* do BNDES.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	3T20	3T19	▲	9M20	9M19	▲
Prejuízo do Exercício	(65,8)	7,5	-989,2%	(170,5)	(5,8)	2889,5%

O prejuízo de R\$ 170,5 milhões no resultado acumulado de 2020 é explicado pela queda na Receita Operacional, consequência da redução do fluxo de passageiros e da crise provocada pela pandemia do Coronavírus. Compensou parcialmente este efeito as ações e esforços da Companhia no sentido de redução de Custos e Despesas e de renegociação de dívidas.

Evolução do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)



ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	9M20	9M19	▲
Dívida Bruta	(1.044,2)	(1.056,3)	-1,2%
Curto Prazo	(405,2)	(179,5)	125,7%
Empréstimos e Financiamentos	(72,0)	(47,5)	51,9%
Debêntures	(333,2)	(132,0)	152,4%
Longo Prazo	(639,0)	(876,8)	-27,1%
Empréstimos e Financiamentos	(311,2)	(337,0)	-7,7%
Debêntures	(327,8)	(539,8)	-39,3%
Disponibilidades	70,9	201,0	-64,7%
Caixa e equivalentes de caixa	12,7	140,8	-91,0%
Aplicações Financeiras	58,2	60,2	-3,5%
Dívida Líquida	(973,3)	(855,3)	13,8%

Ao final de setembro de 2020, a Dívida Bruta do MetrôRio estava em linha com a apresentada no mesmo período de 2019. A Dívida Líquida, por sua vez, aumentou devido à menor posição de caixa.

Assembleia Geral de Debenturistas – AGD

Em 10 de setembro de 2020, os debenturistas da 8ª emissão, reunidos em AGD, deliberaram pela reprogramação das parcelas de juros e de amortização, de modo que não ocorressem novos pagamentos no ano corrente, trazendo alívio financeiro e preservando o caixa da Companhia.

INVESTIMENTOS

R\$ Milhões	9M20	9M19	▲
Adição ao Imobilizado	1,9	9,2	-79,1%
Adição ao Intangível (Software & Outros)	-	0,3	-100,0%
Investimentos na Concessão	77,0	60,6	27,1%
Total Investido	78,9	70,1	12,6%

No período de janeiro a setembro de 2020 foram investidos R\$ 78,9 milhões, dando continuidade aos projetos de revitalização das abóbadas do centro de manutenção, de truques, de lastros de trechos críticos na linha 2, das vias (dormentes, trilhos e fixações), do engate dos trens CRC, além da recuperação de máquinas e de obras de artes especiais.



Sobre a Companhia

Inaugurado em março de 1979, o metrô do Rio de Janeiro começou transportando meio milhão de pessoas, em uma média diária de 60 mil usuários. Em 1998, a empresa MetrôRio assumiu a administração e a operação das Linhas do metrô carioca e em dezembro de 2009 passou a fazer parte do Grupo Invepar.

A concessionária MetrôRio tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que juntas circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

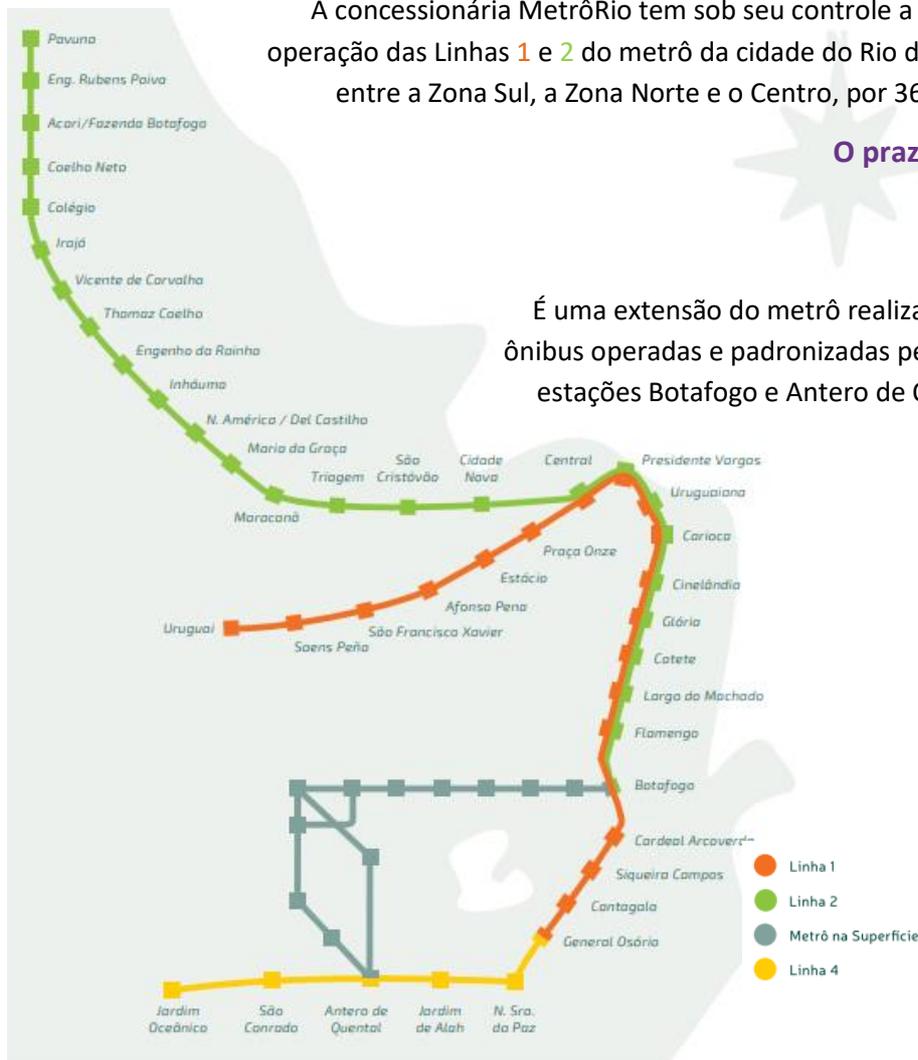
O prazo da concessão é até 2038.

Metrô na Superfície

É uma extensão do metrô realizada através de duas linhas de ônibus operadas e padronizadas pelo MetrôRio, que conecta as estações Botafogo e Antero de Quental aos bairros Humaitá, Jardim Botânico e Leblon.

Linha 4

O MetrôRio presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste a Zonal Sul do Rio de Janeiro.



Anexos

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	3T20	3T19	▲	9M20	9M19	▲
Receita Bruta	92,1	219,9	(0,6)	321,4	619,7	(0,5)
Receitas com Bilheteria	84,4	201,5	(0,6)	293,3	574,3	(0,5)
Receitas Acessórias	7,7	18,4	(0,6)	28,1	45,4	(0,4)
Deduções da Receita Bruta	(3,3)	(7,0)	(0,5)	(10,8)	(19,0)	(0,4)
Receita Líquida	88,8	212,9	(0,6)	310,7	600,7	(0,5)
Custos & Despesas	(168,7)	(174,6)	(0,0)	(508,8)	(530,2)	(0,0)
Pessoal	(56,0)	(59,9)	(0,1)	(186,2)	(198,0)	(0,1)
Conservação & Manutenção	(20,9)	(21,8)	(0,0)	(63,5)	(63,3)	0,0
Operacionais	(29,1)	(34,7)	(0,2)	(98,6)	(108,2)	(0,1)
Despesas Administrativas	(21,7)	(18,1)	0,2	(41,5)	(37,6)	0,1
Depreciação & Amortização	(41,0)	(40,1)	0,0	(119,0)	(123,1)	(0,0)
RESULTADO OPERACIONAL	(79,9)	38,3	(3,1)	(198,1)	70,5	(3,8)
Resultado Financeiro Líquido	(19,6)	(24,4)	(0,2)	(62,0)	(77,8)	(0,2)
Receitas Financeiras	9,4	7,6	0,2	33,7	19,0	0,8
Juros sobre aplicações financeiras	4,5	6,6	(0,3)	25,9	14,5	0,8
Variação monetária ativa	0,6	0,3	1,5	1,9	2,2	(0,1)
Variações cambiais ativas	4,2	0,6	7,4	5,8	2,2	1,8
Despesas Financeiras	(29,0)	(32,0)	-9,1%	(95,7)	(96,8)	(0,0)
Comissões e despesas bancárias	(0,4)	(0,2)	300,0%	(10,0)	(0,8)	1328,6%
Juros passivos	(11,0)	(8,0)	37,5%	(28,2)	(27,6)	2,5%
Variação monetária passiva	(0,4)	(2,3)	-81,8%	(2,0)	(5,0)	-61,2%
Variações cambiais passivas	0,3	(0,9)	-133,3%	(2,9)	(2,3)	31,8%
Juros sobre debêntures	(17,0)	(20,4)	-16,7%	(51,2)	(60,8)	-15,8%
Outros	(0,5)	(0,2)	400,0%	(1,3)	(0,5)	225,0%
RESULTADO ANTES DE IR & CSL	(99,5)	13,9	-815,1%	(260,1)	(7,4)	3463%
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	-	-	-	1,7	1,4	21,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	33,7	(6,4)	-634,9%	87,9	0,2	43850,0%
IR & CSL	33,7	(6,4)	-634,9%	89,6	1,6	55,0
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(65,8)	7,5	-977,3%	(170,5)	(5,8)	2889,5%



BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (em R\$ Milhões)	9M20	2019
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	12,7	163,0
Aplicações financeiras	54,0	56,6
Créditos a receber	7,3	41,2
Estoques	79,2	71,0
Impostos a recuperar	10,8	9,2
Adiantamentos	22,1	14,1
Partes relacionadas	0,0	0,1
Outros	0,5	0,5
Total do Circulante	186,7	355,7
Ativo não Circulante		
Aplicações financeiras	4,2	3,3
Partes relacionadas	0,1	10,4
Créditos a receber	9,8	14,3
Impostos a recuperar	6,0	6,0
Impostos diferidos ativos	122,7	34,8
Depósitos judiciais	29,8	48,9
Imobilizado	50,8	56,9
Intangível	2.086,2	2.120,6
Total do Não Circulante	2.309,7	2.295,2
TOTAL DO ATIVO	2.496,4	2.650,9



Passivo (em R\$ Milhões)	9M20	2019
Passivo Circulante		
Fornecedores	87,4	80,4
Empréstimos e financiamentos	72,0	47,7
Debêntures	333,2	271,7
Impostos a recolher	1,7	3,8
Obrigações com empregados e administradores	38,2	33,3
Concessão de serviço público	-	2,3
Adiantamentos de clientes	23,8	36,8
Dividendos e JSCP	2,6	2,6
Partes relacionadas	25,8	13,6
Outros	-	-
Total do Circulante	584,8	492,0
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	311,2	324,9
Debêntures	327,8	408,7
Partes Relacionadas	53,6	39,7
Impostos a recolher	0,2	0,2
Concessão de serviço público	7,4	8,7
Prov. obrigações legais vinculadas a processos judiciais	29,6	26,8
Receita diferida	2,2	0,7
Outros	2,9	2,9
Total do Não Circulante	734,9	812,7
TOTAL DO PASSIVO	1.319,7	1.304,7
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.345,2	1.344,2
Reserva legal	0,5	0,5
Reserva de retenção de lucros	1,5	1,5
Resultado do exercício	(170,5)	-
Total do Patrimônio Líquido	1.176,7	1.346,2
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.496,4	2.650,9

